



21 A 23 DE MARÇO
DE 2024
TEATRO FACISA
CAMPINA GRANDE - PB



Trabalhos Científicos

Título: Internações Por Diabetes Mellitus Na População Pediátrica Da Paraíba De 2014 A 2023

Autores: FELLIPE FERNANDES SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), ARTHUR NÓBREGA RODRIGUES DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), HENRIQUE FIALHO CARNEIRO BRAGA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), GABRIEL AQUINO ALEXANDRE BRECKENFELD (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), GABRIEL LUIZ ROCHA BRUNO (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), PAULO LEÃO DE MENEZES (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), MARCUS AUGUSTO PEREIRA BRITO (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA), BRUNA RAMALHO NOGUEIRA DINIZ (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA), GABRIELLE FEITOSA DINIZ (FACULDADE DE MEDICINA DE OLINDA), GABRIEL ABRANTES FARIAS (FACULDADE DE MEDICINA NOVA ESPERANÇA)

Resumo: A população pediátrica é vulnerável às diversas formas de diabetes, com implicações significativas para seu crescimento e desenvolvimento. O diabetes tipo 1 é mais comum nesta faixa etária, marcado pelo sistema imunológico atacando as células produtoras de insulina do pâncreas, levando à dependência de insulina. Entretanto, o diabetes tipo 2, historicamente considerado uma doença de adultos, vem mostrando uma prevalência crescente entre os jovens, correlacionada com o aumento das taxas de obesidade infantil, hábitos alimentares inadequados e sedentarismo.

"Analisar quantitativamente as internações ocasionadas por diabetes mellitus em pacientes menores de 20 anos na Paraíba em um período de 10 anos." Estudo transversal de caráter quantitativo descritivo que avalia as internações por diabetes mellitus em pacientes menores de 20 anos na Paraíba. A coleta de dados ocorreu a partir da ferramenta TABNET com acesso direto ao banco de dados em saúde DATASUS, entre os meses de janeiro de 2014 e novembro de 2023. Por ser uma fonte de dados pública, não foi necessária aprovação pelo comitê de ética em pesquisa. Foram selecionadas as variáveis, 'Faixa etária', 'Sexo', 'Raça/cor' e 'Internações Hospitalares'. A análise de dados compreendeu as internações por Diabetes Mellitus apenas. As FE escolhidas foram: Lactantes/Neonatos Menores que 12 Meses (LNM 12), crianças (1 a 9 anos) e adolescentes (10 a 19 anos). Os dados selecionados foram avaliados pelo software Microsoft Excel a partir da ferramenta de análise estatística de dados.

No período analisado, foram registradas 29.213 internações por Diabetes Mellitus na Paraíba, das quais 2.324 são em indivíduos menores de 20 anos, o que representa 7,9% dos casos, enquanto que, no Nordeste, apenas 5,4% das internações por diabetes mellitus ocorrem na população pediátrica. A prevalência de hospitalizações no sexo masculino foi de 832 (36,0%) e de 1.492 (64,0%) no feminino. Na população pediátrica, a FE adolescentes foi a mais prevalente com 1.687 (72,6%) internações, seguida da FE Crianças (1 a 9 anos) com 598 (17,8%). Analisando a variável 'Raça/cor', observa-se que a mais prevalente é a parda, com 1.367 (58,8%) das internações.

Na Paraíba, as internações por Diabetes Mellitus na população pediátrica estão acima da média regional. É importante constatar que a prevalência de internações por diabetes mellitus foi maior em indivíduos do sexo feminino (64%), apresentando relevância em relação à média do Nordeste (57%). Além disso, destaca-se a significativa prevalência de Diabetes Mellitus na FE adolescentes, que atinge 72,6%, em contraste com a média regional que é 64,6%. Portanto, a investigação epidemiológica da diabetes na população pediátrica é vital para entender a crescente incidência desta condição crônica entre crianças e adolescentes, sendo fundamental para identificar fatores de risco, tendências emergentes e para informar políticas de saúde pública e estratégias de prevenção.